

O BELO E O FEIO.

Uma questão de gosto?

Baumgarten - Aesthetica



- Em 1750 o filósofo alemão Baumgarten criou uma área da filosofia chamada **Estética** para analisar o que é o belo para o ser humano

- O belo é igual para todos?
- O belo dura pra sempre?
- Qual a relação entre a arte e o belo?
- Existe arte feia?
- Qual a finalidade da arte na sociedade?

Experiência estética

Gosto depende de:

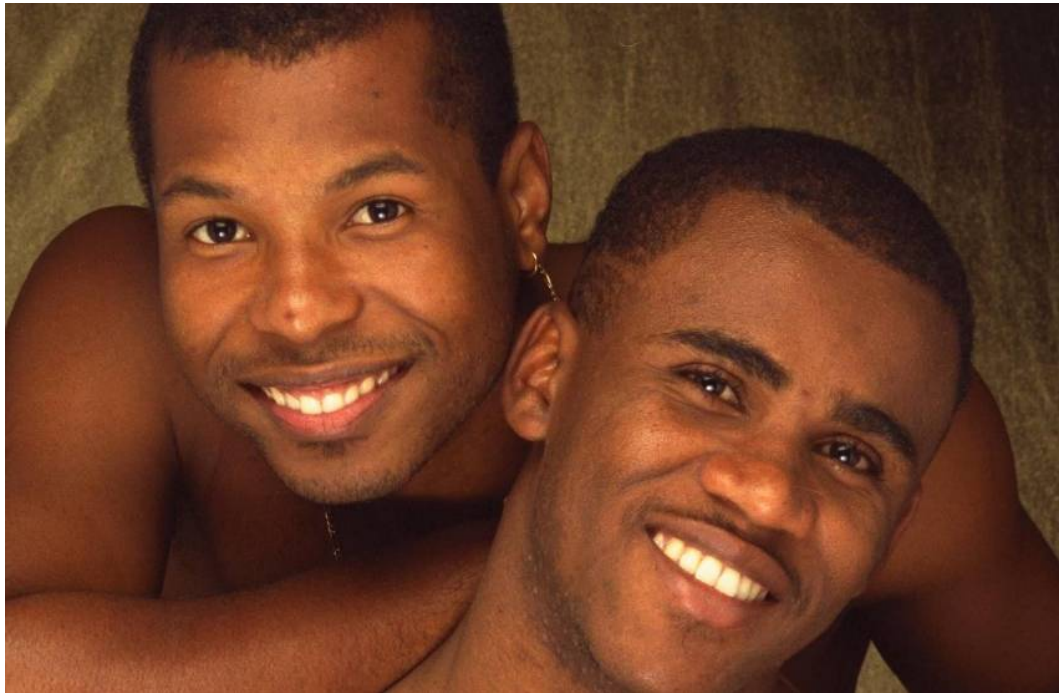
Contemplação



Experiência



Julgamento



Gosto

Contemplação

Experiência

Julgamento

[Vídeo](#)



CONTEMPLAR - O VALOR DA ARTE



Salvator Mundi. DA Vinci. U\$ 450,3 milhões de dólares. (2 Bilhões e 200 milhões de Reais.)



"Interchange", de Willem de Kooning. U\$ 300 milhões



Jackson Pollock, 200 Milhões de Dólares

As **11** categorias de arte:

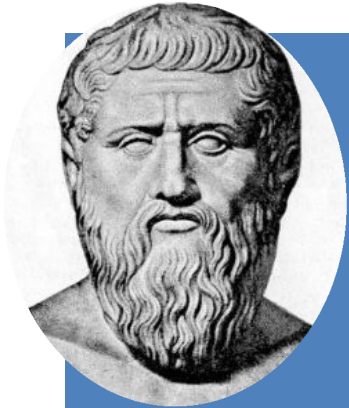
Até **1900** eram 6 artes:

- Pintura
- Escultura
- Teatro
- Música
- Dança
- Literatura

Após **1901** até **2000** surgiram mais 5:

- Cinema
- Fotografia
- História em Quadrinhos
- Jogos eletrônicos
- Arte digital

POIÉSIS, MIMESE E CATARSE



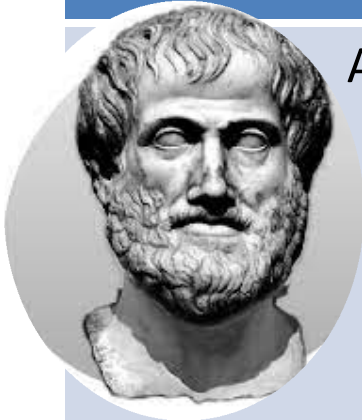
PLATÃO

Para os gregos, poesia era a poiésis, ou seja tudo que era criado pelo homem. **Poiésis = Mimese**, ou seja um **simulacro**, uma imitação da realidade e portanto, imperfeita.

Arte não era algo bom

Para ele a arte era uma **perversão** da realidade e alimentava as paixões e corrompia a educação.

IDEALISTA = PERFEIÇÃO
IMPOSSÍVEL



ARISTÓTELES

Discordava de seu mestre.

Catarse = **purificação** das paixões realizada por meio de um enredo que provoca piedade ou horror.

Arte era bom.

Beleza estava nas coisas, trouxe a beleza para uma perspectiva realista.

Classificou a arte em:

- Belo
- Gracioso
- Risível

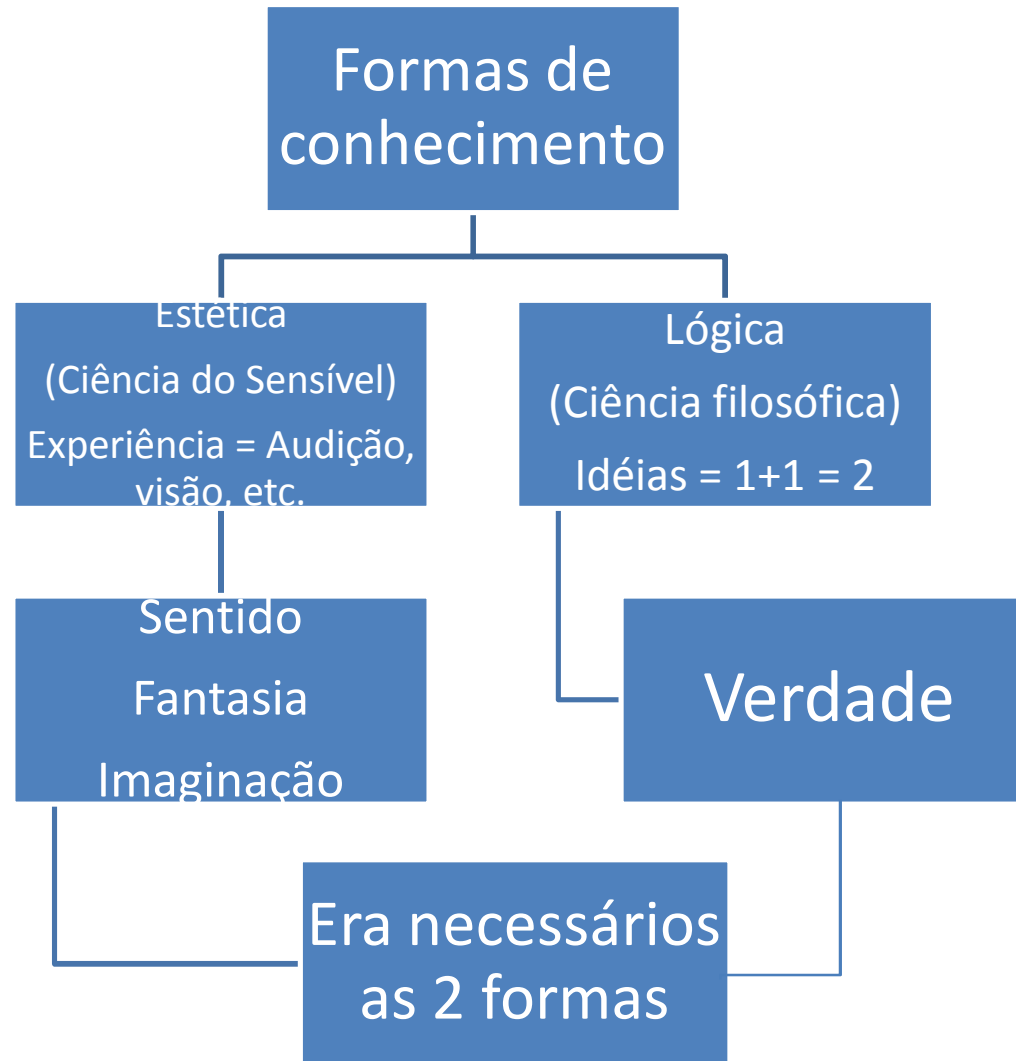
REALISTA = MUNDO
NATURAL



Catarse = purificação das paixões realizada por meio de um enredo que provoca piedade ou horror.



Baumgarten e o Iluminismo



Beleza



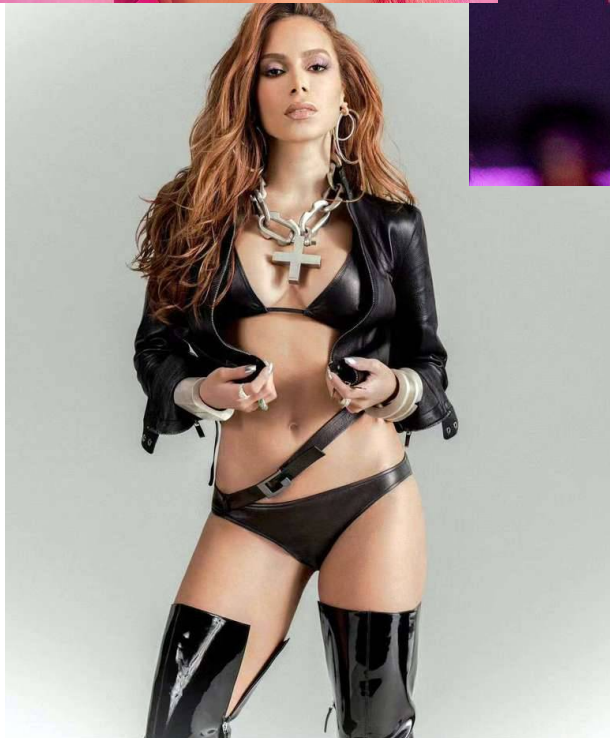
Beleza e o belo são **perfeições** do mundo sensível.

Diferente de Platão, que a arte era **imperfeição** do mundo. Um simulacro do mundo.

Friedrich Schiller – Educação estética



- Defendia a educação artística para as pessoas;
- O belo desperta o bem no indivíduo;
- Une Razão e sensibilidade;
- Arte deve **libertar** o ser;
- Arte não poderia se render ao **mercado**, pois poderia gerar **depravação**;



Será que a arte pode ser
depravada?
Utilizada apenas para fins
comerciais?

O Belo e o sublime em **Kant**

Belo está fundamentado na interpretação do sujeito e não do objeto.



	BELO	SUBLIME
Exemplo	COMÉDIA DESPERTA SORRISO AMOR	TRAGÉDIA GREGA DESPERTA PERPLEXIDADE AMIZADE
Efeitos	BOAS QUALIDADES MORAIS (COMPAIXÃO, AMABILIDADE)	DOMÍNIO DAS PAIXÕES POR MEIO DE PRINCÍPIOS (ENTENDIMENTO E VIRTUDE)

→ Esse objeto não pode ser explicado, apenas percebido por cada sujeito.

BELO NATURAL E BELO ARTÍSTICO

Para **Friedrich Hegel**



O belo artístico é superior ao belo natural, pois é um aprimoramento do espírito humano conciliando os contrários:

- **Liberdade** x **necessidade**
- **Universal** x **particular**
- **Racional** x **sensível**



3/13 **Lírios de Água** por **Claude Monet (Giverny, França)**. A cidade de Giverny fica a noroeste de Paris. Ali, o pintor Claude Monet eternizou a natureza idílica em suas obras. *(Reprodução Architectural Digest/Casa.com.br)*

PARA CASA

ATIVIDADE

PÁGINA 19